



(11) *Número de Publicação:* PT 904039 E

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 6)
A61F013/08 A

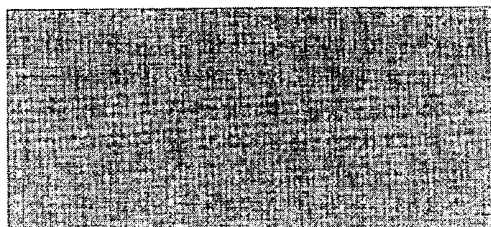
(12) *FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO*

<p>(22) <i>Data de depósito:</i> 1997.05.29</p> <p>(30) <i>Prioridade:</i> 1996.05.30 FR 9606672</p> <p>(43) <i>Data de publicação do pedido:</i> 1999.03.31</p> <p>(45) <i>Data e BPI da concessão:</i> 2001.01.31</p>	<p>(73) <i>Titular(es):</i> INNOTHERA TOPIC INTERNATIONAL 7-9, AVENUE FRANÇOIS VINCENT RASPAIL 94110 ARCUEIL FR</p> <p>(72) <i>Inventor(es):</i> CHRISTIAN GARDON-MOLLARD FR</p> <p>(74) <i>Mandatário(s):</i> LUÍS MANUEL DE ALMADA DA SILVA CARVALHO RUA VITOR CORDON, N° 14 - 3° 1200 LISBOA PT</p>
---	--

(54) *Epígrafe:* ORTÓTESE COMPRESSIVA DO TIPO MEIA «COLLANT» DE CONTENÇÃO DESTINADA NOMEADAMENTE AO PERÍODO DE PÓS-PARTO

(57) *Resumo:*

ORTÓTESE COMPRESSIVA DO TIPO MEIA «COLLANT» DE CONTENÇÃO DESTINADA NOMEADAMENTE AO PERÍODO DE PÓS-PARTO



DESCRIÇÃO

**"ORTÓTESE COMPRESSIVA DO TIPO MEIA "COLLANT"
DE CONTENÇÃO DESTINADA, NOMEADAMENTE,
AO PERÍODO DE PÓS -PARTO"**

A invenção situa-se no domínio das ortóteses compressivas dos membros inferiores, geralmente conhecidas sob a denominação de "collants" de contenção".

Estes "collants" de contenção permitem que se exerça uma compressão forte dos membros inferiores com uma pressão degressiva a partir do tornozelo e são indicados nas diversas sintomatologias de insuficiência venosa. São fabricados num material elástico, tipicamente uma malha tricotada de textura muito apertada, tendo os "collants" umas dimensões muito exactas para realizar a pressão degressiva pretendida.

Na medida em que se procura realizar uma compressão dos membros inferiores, diminuindo à medida que se aproxima do alto da perna, a porção abdominal é uma porção com elasticidade relativamente fraca, não realizando compressão significativa (contenção) do ventre.

É frequente procurar-se, em particular para os "collants" de gravidez (como nos de DE-U-7515833), reduzir a elasticidade da zona ventral para dar a esta parte do "collant" uma maior deformabilidade e permitir, assim, que o "collant" se adapte convenientemente às modificações de volume do abdómen durante a gravidez.

Pelo contrário, a invenção tem por objecto um "collant" de contenção que realiza uma compressão significativa do ventre (sendo, portanto, pouco deformável nesta região), combinada com a compressão dos membros inferiores, útil nomeadamente durante a reeducação abdominal depois do parto (pós-parto).

Mais precisamente, a ortótese compressiva da invenção apresenta características inovadoras pela reivindicação 1. As reivindicações 2 e 3 visam dois modelos de realização possíveis.

Uma estrutura deste tipo permite que se exerça sobre o ventre uma pressão constante e confere à paciente um auxílio e um conforto permanentes durante o período de reeducação que se segue ao parto.

Descreveremos agora um exemplo de realização da invenção, fazendo referência aos desenhos em anexo.

A figura 1 é uma vista de frente do "collant" de contenção de acordo com a invenção.

A figura 2 é uma vista de lado deste mesmo "collant".

Nas figuras, esquematizou-se uma ortótese compressiva em forma de "collant" de contenção compreendendo uma porção ventral 1 em malha compressiva e duas porções de perna 2 adjacentes, igualmente em malha compressiva.

A malha é uma malha clássica, sendo a invenção aplicável a todas as estruturas de malha que, por si só, são do conhecimento do especialista em

técnicas de tricotagem (trama, "jersey", canelado, favos, etc).

Esse tipo de malha é, por exemplo, utilizado para as meias e "collants" de contenção *Varisma* (marca registada) da Innothéra Topic.

Os materiais utilizados podem ser um elastano torcido com algodão e poliamida, um elastano torcido com poliamida sem algodão, ou ainda uma mistura de elastano e de elasto-dieno (látex de borracha).

Para permitir a aplicação de uma pressão significativa ao nível do ventre, prevê-se, numa região sensivelmente triangular delimitada pela cintura 3 e pelas virilhas, uma peça embutida 4 de grande elasticidade, por exemplo, um tecido do tipo tecido elástico compressivo de referência No. 13638-6 da sociedade Elastic (Catteins, Áustria).

O tecido embutido pode ser tricotado, numa estrutura de cadeia e trama, de armadura tecida, etc.

Como variante, esta porção de forte elasticidade 4 pode ser realizada em malha (tricotagem de um reforço elástico).

A característica principal da porção 4, seja ela montada ou tricotada, é uma elasticidade de forte pressão nos dois sentidos, de maneira que esta peça se comporta como se fosse um plastrão.

A tricotagem da porção 4 pode ser realizada segundo todos os tipos de malha conhecidos, com ou sem fio "vanisé" (quer dizer, com inclusão de um fio suplementar durante a realização da malha).

O artigo assim realizado proporciona uma compressão combinada do ventre e dos membros inferiores, compressão combinada que é particularmente indicada no caso de uma sintomatologia de insuficiência venosa induzida por uma gravidez, ou concomitante no período que precede o ou se segue ao parto.

Durante o período de reeducação abdominal após o parto, a compressão do ventre terá por efeito reforçar a cintura abdominal distendida pela gravidez, vindo opor-se à deformação natural do abdómen.

Lisboa, 6 de Abril de 2001



LUIS SILVA CARVALHO
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 14
1200 LISBOA

REIVINDICAÇÕES

1. Uma ortótese compressiva do tipo "collant" de contenção, compreendendo uma porção ventral (1) em malha compressiva e duas porções de perna (2) adjacentes, igualmente em malha compressiva, comportando a porção ventral, à frente, uma região (4) de forma sensivelmente triangular prolongando-se entre a cintura e as virilhas,

caracterizada pelo facto de a referida região (4) que se prolonga entre a cintura e as virilhas ser uma região pouco deformável formando um plastrão, apresentando uma elasticidade de forte pressão nos dois sentidos,

de maneira que esta região exerça sobre o abdómen durante o período de pós-parto uma pressão sensivelmente constante vindo opor-se à deformação do abdómen, em combinação com uma compressão vascular dos membros inferiores pelas porções de perna.

2. A ortótese compressiva da reivindicação 1, na qual a região de maior elasticidade é formada por adição de uma peça de tecido com elasticidade bi-dimensional reforçada.

3. A ortótese compressiva da reivindicação 1, na qual a região de maior elasticidade é formada pela tricotagem de um reforço elástico.

Lisboa, 6 de Abril de 2001



LUIS SILVA CARVALHO
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 14
1200 LISBOA

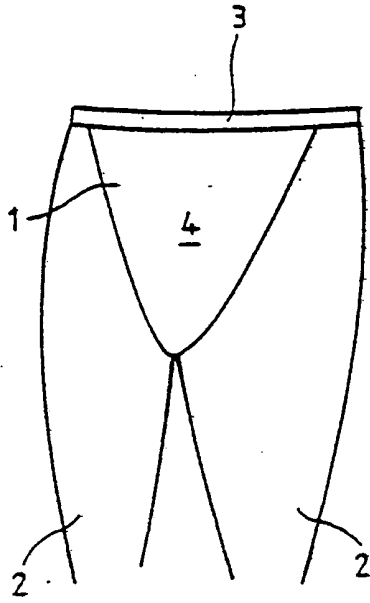


FIG. 1

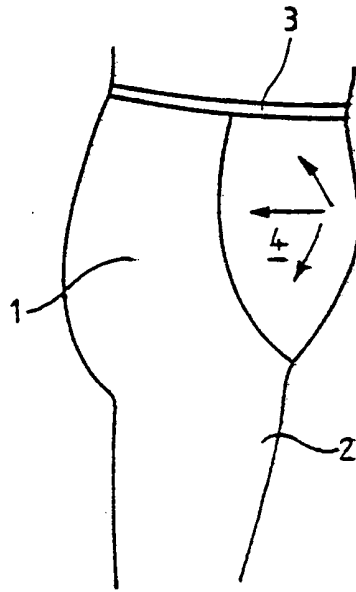


FIG. 2